

IDADE NEOARQUEANA (2,7 GA) DE GNAISSES GRANULITOS PERTENCENTES AO ORÓGENO ITABUNA-SALVADOR-CURACÁ, REGIÃO DE POTIRAGUÁ (SUL DO ESTADO DA BAHIA)

Maria Lourdes Rosa Rosa (1); Rita Cunha Leal Menezes (2); Henrique Rocha (3); Basílio Elesbão Cruz Filho (4); Moacyr José Buenano Macambira (5); Marco Antônio Galarza (6); Herbet Conceição (7).

(1) UFBA; (2) UFBA; (3) UFBA; (4) CPRM; (5) UFPA; (6) UFPA; (7) UFBA.

Resumo: A geologia da região sul e sudeste do estado da Bahia é marcada por litotipos de diversas idades, arqueana a recentes, as quais fazem parte de dois compartimentos geotectônicos. Nesta região, ocorre a zona limítrofe que separa os compartimentos Cráton do São Francisco e o Orógeno Araçuai sendo esta marcada pela Falha do Planalto de Potiraguá. E, nesta mesma área, aflorando em ambos os comportamentos ocorrem uma associação de rochas alcalinas neoproterozóicas sub-saturadas em sílica denominadas de Província Alcalina do Sul do Estado da Bahia (PASEBA). As rochas pertencentes ao Cráton do São Francisco correspondem a gnaisses granulíticos do Orógeno Itabuna-Salvador-Curacá - OISC (Barbosa et. al, 2003). Este conjunto é descrito na literatura com idades arqueanas e paleoproterozóicas, entretanto não existe consenso no quanto à nomenclatura destas rochas, o Orógeno Itabuna-Salvador-Curacá, segundo Moraes Filho et al. (2007), pode ser individualizados em três complexos: Almandina, Ibicarai e Ibicuí-Ipiaú; e segundo Barbosa et al. (2003), a parte sul do OISC compreende três unidades, Bloco Jequié, Banda Ipiaú e Bloco Itabuna-Salvador-Curacá. Os estudos geocronológicos realizados no OISC foram principalmente feitos na porção central e norte, sobretudo entre as cidades de Salvador e Itabuna. Neste trabalho foi realizada uma datação em zircão (Pb-Pb evaporação) de uma rocha gnáissica granulítica localizada próximo à interface cráton orógeno, no município de Potiraguá. As determinações de Pb-Pb por evaporação de monocristais de zircão foram efetuadas no Laboratório de Geologia Isotópica da Universidade Federal do Pará. A amostra analisada (UTM: 402107-8290390) corresponde a gnaisse granulítico de composição granítica, e foi encontrada apenas uma população de cristais de zircão de cor castanha, transparentes, translúcidos, geralmente com bordas arredondadas, com razão comprimento e largura 3/1, sem zoneamento e com algumas inclusões. Os resultados obtidos determinam uma idade neoarqueana de 2776 ± 2 Ma (MSWD= 3,2) para o conjunto granulítico. A idade obtida é a mais velha encontrada para a o Bloco Itabuna-Salvador-Curacá, visto que, de acordo com Barbosa et al. (2003), este bloco tem idades entre e 2,6-2,4 Ga. Por outro, ela é similar à descrita para as rochas charnoquíticas pertencentes ao Bloco Jequié (2,8-2,7 Ga). A presença de rochas neoarqueanas na porção extremo sul do OISC pode indicar que esta ainda existam nesta unidade rochas contemporâneas às do Bloco Jequié. *Contribuição Nº 246 do Laboratório de Petrologia Aplicada à Pesquisa Mineral – IGEO/UFBA.*

Palavras-chave: oisc; neoarqueano; geocronologia.